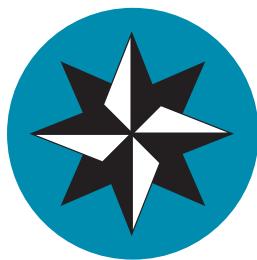




Rosa dos ventos

MAURICIO DIAS



**"O Brasil perdeu
presença
internacional."**

(Avaliação do ex-chanceler Celso Amorim, após os governos de Lula e Dilma)



Andante Mossو

Maia garfou Fux



Maia engasgado

Durante recente jantar, no Rio, o deputado Rodrigo Maia deu uma garfada impiedosa em Luiz Fux. Segundo ele, o ministro do Supremo teria mudado o voto “para agradar” a uma poderosa mídia.

Maia esperava um placar de 5 a 2 a favor de Temer na votação do Tribunal Superior Eleitoral, e contava com o voto de Fux para o triunfo.

O país visto de baixo

Pesquisa do Instituto Unissau (PE), feita com eleitores das classes C e D residentes em bairros da periferia do Recife, aponta uma verdade dolorosa para quem supõe que, após a Lava Jato, o País será outro.

Os entrevistados aplaudem as prisões feitas agora – “político está indo para a cadeia, assim como os ricos”. A maioria, entretanto, prefere “o político que rouba”. Argumentam: “Pior é o político não fazer nada”.

É mais fácil atacar o que parece ser fruto da ignorância e desprezar a pobreza.

Estes sabem onde o calo aperta. Difícil é explicar a tolerância com a corrupção pública dos que estão no topo da pirâmide social.

Exceção e regra

Para os eleitores da periferia do Recife e, talvez, para qualquer outro brasileiro tocado pela publicidade avassaladora das ações da Lava Jato, o problema é a corrupção associada aos políticos. Há quem, de certa forma, se safe entre os políticos.

Segundo a pesquisa, parte dos eleitores mais velhos frixa que “Lula fez pelo povo”. Todos se mostram “céticos e desconfiados com o futuro do Brasil”.

Paixão rubro-negra

Quatro empreiteiras disputam hoje a compra de um marcante edifício no Morro da Viúva, na zona sul do Rio. Foi administrado até 2016 pelo empresário falido Eike Batista e de propriedade do Clube de Regatas do Flamengo.

O terreno tem uma história curiosa e quase desconhecida. Era propriedade do Exército e foi doada ao clube, nos anos 1940, pelo então presidente Eurico Gaspar Dutra.

Por baixo da farda do marechal batia um coração flamenguista.

Os dois mundos

É longa a distância entre empregados e empregadores à luz da Consolidação das Leis do Trabalho. Na visão do presidente do Tribunal Superior do Trabalho, Ives Gandra Martins Filho, a reforma da CLT explica-se pelos “excessos protecionistas” da Justiça.

É mais um a tentar destruir a Era Vargas.



Mulheres na política

É impressionante a incidência na vida política da rápida transformação dos homens de bem a homens de bens. As mulheres, ainda iniciantes nesse mundo, ainda podem ser poupadadas.

Até quando?